

Informe FUP

19.11.2008

Aposentadoria Especial: FUP questiona critérios adotados pela Petrobrás

Em resposta aos questionamentos da FUP sobre a listagem apresentada pela Petrobrás na campanha salarial, a Comissão Nacional de Aposentadoria Especial reuniu-se nesta quarta-feira, dia 19, para discutir os critérios adotados pela empresa no enquadramento dos trabalhadores que estão tendo recolhimento do GFIP. A FUP questionou o número reduzido de trabalhadores contemplados pela listagem, assim como a disparidade que há entre as unidades. Pela listagem apresentada, menos de 7% do efetivo da Petrobrás teria formalmente direito à aposentadoria especial. Algumas unidades do refino sequer aparecem na listagem apresentada à FUP.

Os representantes da empresa informaram que a listagem data de 16 de setembro de 2008 e que os nomes dos trabalhadores foram repassados pelas unidades, com base nos critérios de enquadramento do PPRA. A Petrobrás destacou que a listagem não é definitiva e está sujeita a mudanças, à medida que os petroleiros vão sendo expostos a condições de risco ou mudando para ambientes de trabalho menos nocivos. Os representantes da empresa, no entanto, não explicaram que critérios foram adotados na classificação dos trabalhadores relacionados na listagem. A Petrobrás propôs uma nova reunião em dezembro da Comissão Nacional de Aposentadoria Especial para que os técnicos do Abastecimento, do E&P e da Petrobrás Transporte expliquem a metodologia utilizada nas avaliações ambientais, assim como os critérios de enquadramento dos trabalhadores expostos às condições de risco.

Direção Colegiada da FUP